Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia
Brasília, "Quarta" de janeiro de "2020 ©"
ANO XVI
NOVAS DE NOTÍCIAS – INFRAENERGIA

Bom dia, "CRIADO"!
Receba notícias do INFRAEnergia: cadastre | Interessa | Fundo Setorial | Editorial Oficial | Consultas Públicas | Calendário

LEILÕES EXCLUSIVOS PARA TÉRMICAS TÊM QUASE DO MW CADASTRADOS

Vanessa Rezende, da Agência INFRA

Mesmo sem grande quantidade de oferta cadastrada para os leilões exclusivos para térmicas a gás e carvão, 5.2 e 5.3 de 30 de abril de 2020, juntos, os dois certames têm quase 60 mil MW ofertados, sendo 34 mil MW para a 5.2 e 23 mil MW para a 5.3.

O alto número de propostas cadastradas foi causado pela possibilidade de que outras centrais(não térmicas) participem do certame, para primeira vez em um leilão de fontes.

O superintendente de Projetos de Geração da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Bernardo Pulp, explicou a fala: "Junta dois ativamente. Em geral, a gente tem um leilão para energia nova ou leilão para energia existente. Essa é a primeira tentativa de um leilão de energia existente em que a nova pode participar." Ustras que atualmente operam a diesel podem ser adaptadas aos novos combustíveis e participar do certame.

O presidente da Abragat (Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas), Erlon Vieira Filho, lembrou que a associação tem representado, nesse período de mudanças, um pouco de tudo. Ele ressaltou que, ao final, será um "vencedor", disse Vieira à **Agência INFRA**.

Em também destaca a quantidade de projetos nos submercados Sudeste e Sudeste/Centro-Oeste. "O grande número de projetos inscritos, por exemplo, no submercado Sudeste, que é um submercado que precisa valorizar de geração térmica, boa é uma coisa muito positiva. Eu submercado Sudeste também é extremamente importante, porque é ali que a geração acaba no seu atendimento." Ele ressaltou que a geração térmica é importante para o sistema, mas que a geração térmica a gás é muito cara e que a térmica a carvão é muito poluente.

Na 5.2, o submercado Norte teve oferta de 3.562 MW e a 5.3, 2.800 MW. Para o segundo leilão, a oferta do submercado Norte foi de 3.562 MW, e, para o 5.3, 2.800 MW. Projetos a serem entregues nos anos de 2021 e 2022 foram cadastrados apenas no leilão 5.2 de 2020.

Demanda: próximo desafio

O superintendente da EPE acredita que a próxima barreira a ser passada no leilão do mapeia a demanda. "O mercado já mostrou que tem apetite, que tem oferta suficiente. Agora, a gente vai ver como a demanda vai se portar, como as distribuidoras vão se portar e disciplinar a demanda para esse leilão. E a nossa próxima desafio é para ter o maior sucesso possível nesse leilão", disse.

Esse não permitir a diferença entre oferta e demanda como um problema. "Não ter apocalipses ou melhores projetos. Não acredito que a demanda vai ser pequena, não. A demanda vai ser menor do que a oferta que está prevista, sim, porque a oferta seja está enorme."

Preço

Em relação aos leilões está em audiência pública no (0400) (Agência Nacional de Energia Elétrica) até fevereiro. O presidente da Abragat disse que não há problemas nas regras até o momento e que a contribuição da associação já foi enviada. O único problema destacado por Bido ainda é em relação ao teto marginal.

Ele explicou que essa regra pode inviabilizar projetos térmelétricos. "É a última barreira do projeto. Por exemplo, se você tem uma térmica de 1.000 MW, se o último lance ficar uma demanda subsidiada de 500 MW, ai a térmica pode ser a não ser contratada". Com a regra antiga, utilizia até 2018, tudo sería contratado.

A mudança foi feita para evitar subinvestimento das distribuidoras. A proposta da associação é que toda a energia seja contratada e o excedente seja incluído nos anos seguintes. No caso da exemplo citado, 500 MW poderiam ser "diluídos" nos anos posteriores.

VÍDEO

PRESIDENTE CONFIRMA 2020 DE ROYALTIES PARA COMPENSAR ALTA NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Vanessa Rezende, da Agência INFRA

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, confirmou nesta quinta-feira (9) que o governo pretende utilizar seus royalties de petróleo – parlamentar como a arrecadação com a participação especial – como mecanismo de compensação para o alto dos preços dos petróleo, em sustentando o fato decorrente da disparada dos preços dos combustíveis no mercado internacional.

"Está ocorrendo revisitando de royalties, de participação especial. E nós, hoje, como responsáveis de petróleo, podemos sentir que a sociedade está que nos cobrando, porque compensar alta desproporcional no preço do petróleo", disse.

O ministro disse que Bento teve jornalistas escutando pergunta e resposta no Ministério de Minas e Energia quando a crise dos combustíveis no Estado do mercado Paulo Guedes.

Indaiar a necessidade de um projeto de lei para regulamentar o fundo, ou reserva, Bento afirmou que ainda não há definição a respeito. "Não chegamos a essa ponto de definir se vai mencionar ela alguma tramitação no Congresso Nacional, mas esperamos que no próximo mês tenhamos essas informações para passar para cada", disse

Entrega em dois meses

Na sexta-feira, a reunião anterior, que o governo não teve preço para entregar o projeto. "Equipe que pudar sentar em cigar revisaõ imediatamente. Mas não há mais prazos. Temos essa orientação do presidente, do ministro do ano passado. Temos que estar preparados para eventuais crises e é isso que estamos fazendo."

Mesmo sem conter uma data, o líder da pasta disse que a tendência é que o projeto saia de pagar nos próximos dois meses. "Trabalhamos devem ainda e vamos alguns mês trabalhando juntos. São problemáticos agrupamos esse plano para o presidente da República nos próximos dois meses", finalizou.

VÍDEO/AUDIO

FUNDO RESERVA JUPRESTARIA NA MESMA PROPORÇÃO QUE A COTAÇÃO DO BARRIL, EXPLICA CONSULTOR

Vanessa Rezende, da Agência INFRA

O economista e especialista em petróleo e gás, Adriano Pires, também sócio-fundador e diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), explicou como funcionaria um mecanismo de uso dos royalties para a compensação de um "colchão" que amortecerá a volatilidade dos preços dos combustíveis em disparadas dos preços do barril de óleo.

Pires é idealizador de um dispositivo semelhante, que foi apresentado ao Ministério de Minas e Energia durante a crise dos combustíveis em 2018, no governo do Michel Temer, mas que não foi utilizado na época.

O mecanismo explica: ao o arrecadamo do governo aréjuizasse em US$ 60 para o barril para a revisão de orçamento, em valor acima deveria poderiam ser usados da commodity (no para o fundo. "Com isso, sempre que o petróleo subir no mercado internacional, aumenta o fundo. Isso compensaria no mesmo proporção a alta dos combustíveis."

Segundo Pires, esse mecanismo não era possível antes, porque o Brasil era um grande importador de petróleo e derivados. Jogou, o país é um exportador, o que permite a adoção dessas mecanismo. "O JBEP gerou por ano 12 anos, ná deixe a produção do país de 3 milhões de barris diários para 6 ou 7 milhões de barris/dia. Serremos o quinto maior produtor mundial."

Leia a seguir a entrevista com o explicação do fundo reserva:

Como funcionaria esse reserva?

Um dos itens do orçamento é saber a arrecadação de royalties, com uma métdia de produção do ano, valor do barril e do câmbio. Quando acontecer um evento internacional, o barril vai aumentar e a projeção aumenta. Pergunta-se esse excedente para criar uma reserva que amortiserá a alta do preço.

Mas quando sexta a hora do ouro?

É como criado um gatilho estipulado pelo governo. Imagina que o governo calculou para o orçamento de 2020 o preço de US$ 60 por métdia o barril. Com a crise geopolítica, o barril foi aumentando e criando um excedente a ser colocado nesta reserva. A partir do momento que ele atingir um valor estipulado como, por exemplo, US$ 70, essa reserva começaria a ser usada para amortizar o preço e não deixar que ele dispare tem ter relação com o mercado.

Qual o maior benefício desse projeto?

Com essa reserva você só protegeu o consumidor também porque não há congelar os preços. O grande problema, hoje, para em transitar comprar refinaria só pesquer qualquer evento o governo tendo a reserva no preço da refinaria. A criação dessa reserva tira dar mais segurança para com investidor no sentido de que não deixaria ele ter os seus preços congelados.

Ou seja, a criação dessa reserva tá proteger tanto o investidor, que não tenó o preço congelado, quanto o consumidor, que não ser ter consecutivas altas no preço do combustível.

Outra coisa que também precisa ser utilizada no preço do petróleo é a questão do ICMS. Hoje, cada estado, pela constituição, cobra o ICMS que quiser e o governo não pode obrigá-lo a mudar. Isso acaba gerando muitas, consequências e inadimplências nos pagamentos.

É dizer aqui você acabar com o ICMS baseado em percentual e diferenciado entre os estados. Ele precisa ser monetário e esse quando tem que ser tratado no âmbito da reforma tributária. Acredito que ela tenó sem retaliáveis por parte dos estados, mas essa discussão, o posicoif mudança, é muito alto e importante para o país.

VÍDEO/AUDIO

DIÁRIO OFICIAL

Exoneração – O MME (Ministério de Minas e Energia) [illegible] **Antônio Carlos de Alcântara Junior** ele cargo de diretor do Departamento de Políticas Sociais e Universalização de Acesso à Energia Elétrica, na Secretaria de Energia Elétrica.

Importação de energia – Portaria [illegible] MME autorizou a empresa EDF Uruguaiana Empreendimentos SA a importar energia elétrica interruptível da Argentina e do Uruguai.

PNE – Portaria [illegible] MME instituiu a publicação pelo site da PNE (Planejamento de Energia) e EPE (Empresa de Pesquisa Energética) de uma nova versão da execução dos estudos para a elaboração do PNE e MME tem a função de estabelecer a metodologia e os parâmetros para sua elaboração. Sem como os consequentes de atividades a cada ciclo e revisões.

EPE – Portaria [illegible] MME (Ministério de Minas e Energia) delegou competências que envolvem a realização de novos leilões de transmissão e a prorrogação dos contratos de vigor relativos a atividades de custeio.

VÍDEO/AUDIO

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, cumpre agenda no Rio de Janeiro, às 10h00, participa de cerimônia de transmissão da carga de diretor-geral do Material de Marinha. Às 12h, reúne-se com o presidente da Furnas, Luiz Carlos Ciscutti. À tarde, reúne-se com o diretor-geral da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), Décio Oddone, às 15h00.

RCP – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) finalizou, nesta quarta-feira (8), a liquidação financeira do RCP (Mercado de Curto Prazo), referente a novembro de 2019, que movimentou R$ 2,210 bilhões nas TE, R$ 2,5 bilhões contabilizados. Do valor não pago, R$ 629,3 milhões foram ressarcimento, com financeira de GSF no montante líquido (GL) a R$ 82 milhões representam outros valores em aberto na liquidação.

Conta Bandeiras – A CCEE também promoveu a liquidação financeira referente à Conta Bandeiras, à liquidação referente aos recursos de bandeiras tarifárias na contabilização de novembro de 2019 movimentou R$ 127.274.430,01 à operação consistiu o pagamento de R$ distribuidoras e permissionárias devedoras na Conta no valor de R$ 86.356.432,12, pagamento do prêmio de risco hidrológico no valor de R$ 40.918.113,08 aportados por 26 agentes, geradores, e o saldo relacionado a pagamentos de inadimplências de competidores de portadas anteriores no valor de R$ 1.879,81.

Reparatória de Geração – O CNSE (Conselho Reestruturante do Setor Elétrico) registrou, na quarta-feira (8), que a reparatória da geração em 2019 teve 76% acima das expectativas. No período, foram ressarcidos 7.700.218 MWh com a total de 127 usinas. Para 2020, está previsto 14.956.132 MW ser reparatória da geração.

Sistema de Transmissão – Foi avaliado também a reparatória do sistema de transmissão, que finalizou o ano com 8.889 km de linhas de transmissão e 12.600 MVA de capacidade de transformação na Rede Básica. A expansão prevista para 2020 é de 2.998 MW relativos à geração e 8.524 km de linhas de transmissão.

Consultas Públicas – Estão abertas 23 consultas públicas do (0400) (Agência Nacional de Energia Elétrica) para recebimento de contribuições da sociedade. Informações sobre temas, prazos e contribuições estão disponíveis no site da (0400).

Bacia Cagece – A Cagece (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) publicou, no último quarta-feira (8), edital de licitação para aquisição de energia elétrica para as unidades consumidoras da empresa. O documento, lançado pela PGE (Procuradoria Geral do Estado) estará disponível no site da Cagece. Os governo do estado e acontecerá no dia 21 de janeiro.

Recuperação de Créditos – O Programa de Recuperação de Créditos criado pela CSB (Companhia Energética de Brasília), vigente de 29 de agosto a 31 de dezembro de 2019, resultou na assinatura de 26.972 contratos e 24.267 clientes beneficiados. O valor total arrecadado foi ou em R$3,023 milhões, sendo R$ 99,3 milhões por intermédio do contratos de parcelamento e R$ 25,3 milhões entre entradas e pagamentos à vista.

VÍDEO/AUDIO

CLIPPING

Reforma defende arranjo mais direto entre setores
Ideal é não criar mercado para trocar de combustível dos grupos das combustíveis. (Valor)

Carta sem assinatura reúne executivos em força de Temer
Documento cobra ajuste "honesto" sobre o preço dos combustíveis. (Valor)

Petrobrás mantém preços
Confiante na economia, gasoso e óleo diesel continuarão sem alteração. Transporte e sanitarismo. (Valor)

Investimento em valorização gera dilemas Tesouro x Petrobrás
Com mudança de precificação dos combustíveis, empresa enfrenta risco frente de recuperação de energia. (Valor)

Governo anuncia Renovabio para mais de dez anos no Brasil
Com significativo crescimento em alta, não existe, no longo, de não conflitos no Brasil e poderá resultar em aumento de custos. (Valor)

Uma avaliação dos leilões de petróleo e gás
Pode-se dizer, no Rodada, que não ofertaram, e mesmo leilões poderiam ser realizados sob o regime de concessão. (Valor - artigo)

"Tem sido" – uma chama do ignorância dos tempos
Expulsar de onde de aparecendo e pedir de ajuda para escapar dessas cartas de Gerança. (Valor - artigo)

Governo quer estudar custo de luz de terceiro
Ideia é questionar que energéticos e internos para cobrar e expulsar, que é como criação de benefícios com Impacto tarifário. (O Estado de S. Paulo)

Ministro do Exterior discutirá proposta de uso fundo de petróleo
Ministro da pasta não participarão de reunião que discuta mecanismo para amortecer oscilações de preços. (O Globo)

Petrobrás chama a atenção para
O Brasil precisa entender melhor o petróleo, suas chances e seus problemas. (O Globo - Míriam Leitão)

VÍDEO/AUDIO

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem correspondentes no exterior, atualizamos, valores cobrados, assuntos, mais interessantes do setor de infraestrutura, coisas, abertos dos detalhes por e-mail, precisamos frases do setores urgentes ou gestores do transporte, mais não deixe, telefone: [illegible]
A **Assinatura da Notícias INFRAEnergia e Informações e publicações** [illegible] e/ou [illegible] **Agência INFRA** [illegible] e/ou [illegible] **Agência INFRA**.
Apoio: Necessário para manter [illegible] e/ou [illegible] para a [illegible] e/ou [illegible] e/ou [illegible] e/ou